

Billy Pinheiro

---

# Exortações de Jesus às igrejas

---

Um chamado ao arrependimento  
e à vigilância

ESQUINA DE COMUNHÃO | 2018

# Exortações de Jesus à Igreja

**Billy Pinheiro**

Este livreto é o resultado da transcrição de uma mensagem que o autor compartilhou com um grupo de cristãos na cidade do Rio de Janeiro em 08/03/2015.

**Publicado como e-book por**

© **Esquina de Comunhão**

Blog: [www.esquinadecomunhao.blogspot.com.br](http://www.esquinadecomunhao.blogspot.com.br)

Página no Facebook: [www.facebook.com/esquinacomunhao](http://www.facebook.com/esquinacomunhao)

Canal no youtube: <https://goo.gl/O6nqn5>

**Transcrição:** Viviane Penna

**Revisão:** Gustavo Peixoto de Oliveira

## Permissões

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato, desde que citada a fonte e o autor, não altere o conteúdo original e não o utilize para fins comerciais, que seja distribuído gratuitamente.

## Contato

[esquinadecomunhao@gmail.com](mailto:esquinadecomunhao@gmail.com)

Salvo outra indicação, todas as citações bíblicas são da versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, 2.a edição, da Sociedade Bíblica do Brasil.

A presente publicação visa a edificação do corpo de Cristo e a propagação do evangelho do Senhor Jesus e não tem a intenção de levantar qualquer polêmica ou trazer constrangimento a quem quer que seja. “Na tua luz, vemos a luz...” (Sl 36:9), “...em parte conhecemos...” (1 Co 13:9).

## Conteúdo

O cumprimento da palavra profética.....	4
Exortações de Jesus às igrejas.....	6
Tenho contra ti.....	7
Volta à prática das primeiras obras.....	7
Seja fiel na tribulação.....	9
Conserva o que tens.....	10
Aconselho que de mim compres.....	12

## Exortações de Jesus à Igreja

Eu gostaria de repartir com vocês algumas coisas a partir das cartas às sete igrejas da Ásia contidas no livro de Apocalipse, capítulos 2 e 3. Estas igrejas eram reais e existiram no primeiro século, quando tudo começou, o período dos primeiros apóstolos. O Senhor, na revelação que deu a João, ordenou que ele escrevesse cartas a essas igrejas. Embora a expressão usada ali para os destinatários das igrejas fosse “ao anjo da [ou que está na] igreja em Éfeso [Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia]”, se referindo àqueles irmãos que velavam pelas igrejas diante do Senhor, estas cartas foram de fato escritas para cada uma daquelas igrejas.

### O cumprimento da palavra profética

É interessante perceber, no entanto, que tais cartas eram proféticas e, como alguns entendem, em geral, elas descrevem a vida da igreja do Senhor ao longo das épocas até que Ele viesse. Éfeso foi a igreja relativa ao tempo no qual se deu o terminar da vida dos primeiros apóstolos; Esmirna aponta ao tempo durante o qual a igreja passou por grande tribulação e, quando está ali escrito “*sê fiel até a morte*”, é porque muitos dos nossos irmãos derramaram as suas vidas, foram martirizados e sofreram tribulação. Lá é-nos dito acerca de “dez dias”. Se você ler a história, verificará que houve dez imperadores, os quais, um após o outro, perseguiu duramente a igreja do Senhor e os seus santos.

A seguir viera Pérgamo. Na história, esta igreja fala, profeticamente, daquele momento em que o imperador romano Constantino, ao se declarar cristão, propiciou uma mistura entre igreja e Estado. Por isso, Pérgamo significa “eis o casamento”. Houve um casamento que foi conveniente ao mundo pagão. Daquele ponto em diante, a igreja tornou-se uma instituição e o Cristianismo disto proveio, juntamente com todos os seus problemas e práticas contrárias a Cristo.

Embora a palavra “Cristianismo” seja inerente a Cristo, ele, como um sistema religioso, transformou-se em um dos maiores inimigos do Senhor e do próprio Evangelho. Por causa dele, o mundo passou a entrar na igreja e a igreja no mundo. Isto foi Pérgamo, uma “mistura”.

Em seguida, viera o período de Tiatira, que representa um grande destaque na história para a igreja. Começara em Roma o chamado “papado”, que vigoraria até a volta do Senhor, pois Ele havia dito que essa característica permaneceria. De modo geral, não sendo dogmáticos, podemos dizer que este é o sistema católico romano, ainda que figurativamente.

Sardes vem em seguida, significando “aqueles que escapam”. Na história, vimos várias pessoas escapando desse sistema sobre o qual Jezabel reinava. Depois vocês

podem constatar cuidadosamente. Onde havia todo tipo de prostituição, mudanças do que era natural de Deus, provavelmente havia um “espírito de Jezabel”. Claro que era uma prostituição espiritual. Podemos entender assim.

Em Tiatira, naqueles dias quando João escrevera, ainda existia uma prostituição real e, ainda que Jezabel fosse real, tudo era uma tipologia profética. Lá na frente temos a Reforma Protestante, com vários irmãos restaurando muitas verdades fundamentais. A primeira foi *a salvação pela graça, ou a justificação pela fé*. Muitos irmãos morreram para que essa verdade fosse restaurada. Hoje nós falamos tranquilos, “fomos justificados pela fé em Cristo Jesus”, mas, naquele tempo, por causa dessa confissão deles, muitos foram queimados vivos, entregando-se à morte.

Vocês se lembram que naquele sistema romano vendia-se a salvação? Coitados daqueles menos favorecidos que não podiam comprá-la! Se isso fosse verdade, que a salvação precisasse ser comprada, como ficariam os pobres? Era um entendimento errado. Na realidade era mesmo um engano imposto pelo sistema religioso. Todavia, o Senhor levantou e moveu alguns para encontrarem a verdade maravilhosa, através da prática simples de ler a Bíblia. A Bíblia começou a ser traduzida para o alemão, o francês e inglês e assim muitos tiveram acesso às Escrituras. Martinho Lutero, por exemplo, foi quem traduziu a Bíblia para o alemão. Até aquele momento, além das línguas originais em que a Bíblia foi escrita, usava-se apenas o latim e desta forma somente o clero da igreja católica tinha acesso.

A outra verdade é que todo filho de Deus é sacerdote, não precisando de nenhum homem, a não ser Jesus, como mediador entre si e Deus. Você que creu em Jesus Cristo é um sacerdote de Deus! Desde aquela época, por volta dos anos de 1500, até hoje, prevalece esta verdade de que somos sacerdotes. Profeticamente, a igreja de Sardes representa o período em que essa situação ocorreu. Representa todas as chamadas igrejas protestantes com suas ramificações.

Na sequência, vem Filadélfia, que significa “amor de irmãos”. Deus levantou na história, mais ou menos em 1800, alguns irmãos, principalmente no Reino Unido, que viram que a igreja do Senhor não era uma instituição, um sistema, um local. Aqueles irmãos começaram a enxergar a verdade da unidade do corpo de Cristo e que só havia uma igreja diante do Senhor Jesus. Esses irmãos não queriam mais seguir um sistema hierárquico piramidal, com chefe, subchefe, supervisor etc.

Quando os discípulos do Senhor estavam disputando sobre quem era o maior, Ele disse: “*entre vós não é assim*”. Somos irmãos e irmãs, ainda que cada um tenha a sua função. Ainda que tenham presbíteros na igreja, e exerçam liderança, o Senhor os fez como guias, e a Palavra de Deus diz que precisamos orar por eles, pois velam por nossas almas. Precisamos orar por aqueles que fazem esse trabalho, para que não lhes seja enfadonho, para que não o façam sob “gemidos”, mas sim para que lhes seja facilitado. É verdade que eles têm autoridade de Deus na administração das coisas do Senhor, pois Ele os capacitou, mas não é como um sistema hierárquico piramidal.

Somos membros uns dos outros e Filadélfia tem uma característica especial. Deus elogia aquela igreja. Ela guardou a Palavra e não negou o nome do Senhor. Às vezes, achamos que negar o nome do Senhor se limita a proceder como Pedro. Negar o nome do Senhor não é apenas isso. No tempo que João escreveu a carta, Filadélfia tinha o nome do Senhor no centro de tudo. Aqueles irmãos enxergavam essa verdade, que deveriam estar reunidos apenas no nome do Senhor Jesus e que não era preciso nenhum outro nome. Ao contrário, *“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estarei eu no meio deles”* (Mt 18:20). Os irmãos entenderam isso. E é interessante que o nome Filadélfia tenha o significado de “amor fraternal”. As relações são pelo amor fraternal. O Senhor disse que a igreja tinha pouca força, mas Ele se apresenta a ela como *“aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá”* (Ap 2:7).

Houve um tempo na história em que esse movimento ocorreu. Muitos e muitos irmãos foram agraciados pelo Senhor para entrar nessa realidade. Simplesmente acharam-na. Viram-na através de Deus. Tiveram o encargo do Senhor para restaurar uma verdade que havia sido perdida, a de guardar a Palavra. Nenhum manual mais, nenhuma tradição humana, mas a Palavra de Deus. Nenhum outro nome seria necessário, exceto o do Senhor.

Se lermos, por exemplo, a literatura que foi produzida naquela época, acharemos coisas grandiosas. Deus abriu o entendimento dos irmãos. O véu foi descortinado. Todas as verdades que a maioria de nós hoje desfruta e enxerga são devidas à busca daqueles irmãos e à graça que Deus lhes deu para as enxergarem. Através deles, houve restauração das verdades. Começou-se a falar sobre a unidade da igreja, a volta do Senhor entre muitas outras verdades.

Através de Sardes começou a restauração de algumas verdades e assim também por Filadélfia. Foi Deus fazendo a sua obra... E depois veio a realidade de Laodiceia, que significa “governo do povo”. Profeticamente, o que significa isto? No meu entendimento, foram irmãos que, tendo entrado na graça concedida a Filadélfia, assoberbaram-se e caíram na situação pela qual Laodiceia se descreve. O que diz lá? *“Sou rico, tenho tudo (...)”* Mas o Senhor diz: *“és cego, pobre e nu (...)”* Essa situação de Laodiceia é a mesma de hoje. A propósito, até a volta do Senhor Jesus presenciaremos muitos comportamentos experimentados não só no tempo de Tiatira, mas também no de Sardes, Filadélfia, bem como no de Laodiceia.

Sabemos responder onde estamos? Muitos dirão: *“ah, estou em Filadélfia!”* Devemos ter cuidado quando falamos assim. É melhor dizer ao Senhor que tenha misericórdia de nós e que faça realçar em nós o espírito de Filadélfia, do amor fraternal, o de guardar o nome dele e não negá-lo, o de guardar a Palavra da sua paciência para sermos livrados da hora da tribulação que há de vir sobre toda a Terra.

## **Exortações de Jesus às igrejas**

Este é o quadro geral quando olhamos profeticamente para essas igrejas. Os fatos ali são uma tipologia que aconteceria ao longo da história da igreja do Senhor, do povo de Deus. No entanto, também podemos ver do ponto vista espiritual, como essas igrejas receberam as cartas de João. Imagine Éfeso recebendo aquela carta e lendo a exortação do Senhor, ou Esmirna, ou Laodiceia... Eu quero fazer um “garimpo” de algumas exortações de Jesus às igrejas.

### Tenho contra ti

No capítulo 2:4, o Senhor falando à igreja em Éfeso: *“Tenho, porém, contra ti, que abandonaste o teu primeiro amor (...).”* “Tenho, porém, contra ti” é uma expressão que aparece em algumas cartas. Ela também é falada para Pérgamo, no versículo 14. O Senhor vai falar em outros lugares que ele tem algo “contra”.

Paulo escreveu uma carta de grandes e tremendas revelações para Éfeso, a *carta de Paulo aos Efésios*. Aquela era uma igreja de muitas revelações e entendimento espiritual. Teve o privilégio de ter o apóstolo Paulo trabalhando ali com eles. Aqueles irmãos realmente receberam muitas instruções. O Senhor disse: *“conheço as tuas obras, o teu labor, (...) a tua perseverança (...) suportaste provas por causa do meu nome e não te deixaste esmorecer... Tenho, porém, contra ti (...).”* (Ap 2:2-4).

Algumas vezes quando pregamos – eu fui culpado disso algumas vezes –, queremos apontar o dedo para os irmãos e dizer que eles estão errados, “tenho porém contra ti”. Mas ao meu coração, veio aquela cena de quando Pedro negou o Senhor. O Senhor fez a mesma pergunta três vezes a Pedro: *“Pedro, tu me amas?”* E me parece que para esta igreja de Éfeso é a mesma situação, quando o Senhor diz a ela: *“tenho porém contra ti”*. Eu entendi no meu coração que esta expressão traz consigo algo como que se o Senhor quisesse advertir a igreja mas na expressão do Seu amor por ela. Quando o Senhor fala com você dessa forma, dizendo que tem algo contra você, na verdade, em Seu amor, Ele está lhe chamando à restauração e ao cumprimento do Seu desejo.

### Volta à prática das primeiras obras

Vejam que situação: a igreja em Éfeso tinha todas aquelas obras, mas o Senhor diz para ela voltar à prática das primeiras obras! Por que o Senhor não falou para voltar para o primeiro amor, senão para as obras? Na realidade, foi uma forma indireta, vamos dizer assim, para que eles voltassem ao primeiro amor. As obras devem ser a manifestação do primeiro amor ao Senhor. Todas as obras que fizemos têm de ser por amor ao Senhor e sob nenhum esforço da nossa carne. Às vezes, podemos estar cheios de atividades, tal qual um sistema religioso. Não pense que estamos livres desse mal. O sistema é fabricado dentro do nosso próprio coração.

O que aconteceu ao povo ao sair do Egito? Eles saíram do Egito, mas onde estava o coração deles? No Egito! Podemos até praticar alguns gestos aparentes de “primeiras obras”, mas com um sistema imperando em nosso interior. As obras que fizermos serão por um ativismo terrível, com objetivos desfigurados e fora do real sentido! Por outro lado, o Senhor diz para voltar à prática das primeiras obras, porque eram movidas pelo primeiro amor ao Senhor. Não era religioso.

Você se lembra que, quando o Senhor estabeleceu o sacerdócio, Ele instruiu quanto a tudo, até a roupa do sacerdote? Ele diz que não era para ver a sua nudez quando ele estivesse ministrando ao Senhor, mas também diz que não deveria vesti-la de forma a produzir suor. O que significava este “não produzir suor”? É uma figura para um serviço espiritual. Significa que não é pelo nosso esforço, ou nosso suor, que a obra deve ser feita, senão pelo amor ao Senhor e pela unção e poder do Espírito Santo. Esse é o serviço e a obra que vão permanecer diante do tribunal de Cristo! Quando o fogo do tribunal de Cristo passar nas nossas obras, aquilo que for madeira, feno e palha queimar-se-á. E parece-me que foram essas obras que Éfeso passou a produzir. Entretanto, obras de ouro, prata e pedras preciosas permanecerão. Elas são as obras produzidas pelo primeiro amor.

O Senhor convida-nos para adquirir o primeiro amor. Na realidade, o Senhor está dizendo que as primeiras obras foram produzidas pelo primeiro amor. Ainda estamos com a cabeça num sistema religioso. Achamos que só nas reuniões da igreja algo acontece. Ao contrário, nas reuniões muito pouco é manifestado em termos de serviços, dons e toda graça que o Senhor em nós depositou. Por exemplo, se compararmos com aquelas listas dos dons em algumas cartas de Paulo, notaremos que há muito mais que experimentar fora das reuniões do que dentro delas.

Paulo cita alguns exemplos de dons. Aos efésios, ele fala de uns; aos romanos, de outros e ainda de outros na Primeira Epístola aos Coríntios. Não é possível que tais dons sejam todos manifestados apenas nas reuniões da igreja, mas em nosso dia-a-dia. Você serve, mas a base de tudo tem que ser o amor. Paulo diz: *“ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei”* (1 Cor 13:2).

O que eu sou diante do Senhor? O que eu serei sem o amor? Uma perda de tempo! Estaremos produzindo madeira, feno e palha! Por isso, precisamos pedir a graça e o amor de Deus, o amor para com os irmãos e com os homens. A Palavra diz que o amor de Deus foi derramado em nossos corações. Que coisa tremenda! Mas por que, então, as vezes se manifesta um sentimento ruim em nossos corações? Porque há uma casca dura, de forma similar àquela da criatura que Jó viu e descrevera como crocodilo. Às vezes, o nosso casco é mais duro do que o do crocodilo! O amor de Deus fica aprisionado em nós pela dureza do nosso coração. Não somos quebrantados e buscamos os nossos próprios interesses.



Precisamos de quebrantamento para que o amor de Deus flua de nós e alcance as pessoas. Às vezes, pelo vizinho, pela esposa, pelos filhos, pelos irmãos, por todos os homens e até pelos inimigos. É impossível se for por nós mesmos. Tentamos e tentamos, mas fracassamos. É claro que só conseguimos mediante a graça de Deus ao ser derramada em nossos corações. Precisamos depender do Senhor. “Nada serei se não tiver amor”. E Paulo continua: *“E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.”* (1 Cor 13:3). Se eu não tenho amor, nada serei. Se eu não tenho amor, nada me aproveita.

Para a igreja de Éfeso, a mensagem era de arrependimento e retorno à prática das primeiras obras, as que foram feitas no primeiro amor, para que permanecessem. Esse é um chamado para cada um de nós. Tudo que fizermos, que o Senhor nos dê graça para fazermos motivados pelo amor para que permaneça.

É interessante notar que em algumas dessas igrejas, tais como Esmirna e Filadélfia, não houve nenhuma reprimenda do Senhor, mas apenas elogios. Então, por esta razão, diríamos que há uma igreja perfeita? Não! Não existe isso! Aquelas igrejas estavam caminhando de acordo com o que elas tinham recebido do Senhor, mas havia dificuldades. É como uma criança que você educa. Depois de uma travessura, você precisa chamá-la para uma conversa e corrigi-la, mas nada que seja para reprova-la.

Não há perfeição porque ainda se está crescendo. Não há nenhum lugar onde possamos nos reunir que seja perfeito. Em outras palavras, como alguém já disse: “se existisse uma igreja perfeita, ela logo deixaria de sê-la quando você chegasse lá”. Algumas igrejas são elogiadas e repreendidas pelo Senhor; outras, não são repreendidas. Laodiceia não recebeu elogio algum do Senhor! Vejam que coisa terrível. Ainda assim, nesta igreja sem elogios houve vencedores. Ou seja, as coisas podem parecer bem ruins, mas você pode vencer porque há vencedores. O prêmio de Laodiceia é glorioso! Assentar-se com o Senhor no Seu trono é algo de que não temos ideia! Só de longe imaginamos o que seja isto. *“Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.* (Ap 3:21). O Senhor convida-nos para sermos vencedores independentemente se há ou não um caos acontecendo à nossa volta.

### **Seja fiel na tribulação**

Vejamos o versículo 10 do capítulo 2 de Apocalipse para a igreja de Esmirna: *“Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”.* Assim como Esmirna passara por aflições, o Senhor nos disse que também passaríamos no tempo presente: *“no mundo tereis aflições”* (Jo 16:33). Hoje, porém, é pregado que não necessariamente precisamos passar por aflições. Que não somos cauda, mas cabeça. Entretanto, atentemo-nos para o que o Senhor disse aos seus discípulos: *“no mundo tereis aflições, mas tende bom*

*ânimo (...) eu venci o mundo*” (Jo 16:33). O Senhor disse para Esmirna que a tribulação a que ela seria submetida tinha um tempo definido – os dez dias.

Para nós, individualmente, esses “dez dias” é como o que está escrito em Tiago: *“Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança”* (Tg 1:2-3). É “passar” por tribulação, e não “permanecer” nela. A Palavra diz que o *“choro dura uma noite, mas a alegria vem pela manhã”* (Sl 30:5). O *“Deus de toda a consolação há de nos consolar”*, diz Paulo (cf 2 Cor 1:3-4). E com a mesma consolação, também consolaremos outros. Para aquela igreja, o Senhor traz um encorajamento: *fique firme, “...Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida”* (Ap 2:10). Note que é a coroa da vida e não a vida! A coroa fala de reinar com o Senhor no Seu reino vindouro. Com relação a vida, João nos diz que *“Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem vida”* (1 Jo 5:12). É simples assim! O prêmio de ser fiel é a coroa, é a medalha que o corredor ganha depois de terminar a corrida.

A tribulação é de “dez dias”, é por tempo limitado. Cada um de nós sabe “onde o calo aperta”, ou seja, sabe onde está a sua dor, mas quem sabe mais acerca da sua dor é o Senhor Jesus. Ele é o nosso Sumo Sacerdote, foi à cruz e teve suas mãos cravadas. Na eternidade, veremos as suas mãos feridas por nós. Ele pode nos consolar e nos dar a vitória sobre todas as coisas. Ele foi à nossa frente e executou uma obra para que fôssemos aperfeiçoados e pudéssemos reinar com Ele.

Há um propósito eterno de Deus para colocar tudo sob os pés do Senhor Jesus para, juntamente com a Sua igreja, reinar pelos séculos dos séculos. O Senhor está preparando cada um de nós para isso. Às vezes, vem-nos tribulações e adversidades para forjar o nosso caráter. Com o nosso caráter natural, seria impossível reinarmos com o Senhor. Por isso Ele diz: *“...Sê fiel até a morte e dar-te-ei a cora da vida”* (Ap 2:10)! Com as nossas próprias forças não conseguimos, mas se torna possível pela graça de Deus.

A Palavra diz-nos que *“aqueles que são violentos se apoderarão do reino”* (Mt 11:12), mas violência a quem? A nós mesmos, ao nosso eu. É negar-se a si mesmo dia a dia e seguir o Senhor. É na força do poder de Deus. É confiar na graça de Deus. Não é pelo seu esforço. Às vezes queremos agradar a Deus pelo nosso esforço e ficamos presos na lei. Mas graças a Deus chega o momento em que experimentamos o que a Palavra nos diz, que fomos libertados da lei. Não para fazermos o que desejamos mas para fazer a vontade de Deus!

Seja Fiel! *“Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações”* (Tg 1:2). Vai passar! E naquilo que Deus o consolar, Ele o usará para que você console outras pessoas que estejam passando pelo mesmo problema, pela mesma tribulação, e o seu caráter será aperfeiçoado, pois tornar-se-á o caráter do Senhor. Esse é o desejo dEle para você.

### **Conserva o que tens**

Vamos passar para Filadélfia, capítulo 3 de Apocalipse, versículo 10 e 11: *“Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra. Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”*. Esta igreja não tem nenhuma reprimenda. Contudo, o Senhor dá-lhe uma advertência. Ele disse para que ela tomasse cuidado. Porque eles guardaram a palavra da perseverança do Senhor, o Senhor os guardará da hora da provação. O Senhor fez-lhe uma promessa maravilhosa, ao dizer que ela guardou a Palavra da Sua perseverança – creio que, profeticamente, esteja se referindo a ser guardada da grande tribulação. Eu creio que porque alguns irmãos, hoje, guardam a palavra da paciência ou da perseverança do Senhor, eles também serão livrados da grande tribulação que há de vir sobre toda terra.

“Conserve o que tens”. Cada um de nós precisa conservar o que recebeu do Senhor. Paulo disse para Timóteo: “Guarda o bom depósito”. O que você já recebeu do Senhor? As verdades, as vitórias... você tem uma história com Deus e precisa guardar isso, pois é precioso. Conserve isto no seu coração.

Se você começar a recordar o que Deus fez por você, certamente foram muitas coisas. A começar do início, quando você se tornou novo convertido. A primeira coisa que começa a acontecer com o novo convertido é ele falar com Deus – não como um Pai emprestado, mas um verdadeiro Pai – e ter respostas para as suas orações. Quantas e quantas orações Deus já deve ter te respondido. Você já viu Deus operar em tantas coisas. Então, *“Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”!*

Em Hebreus, é-nos dito: *“Por esta razão, importa que nos apeguemos com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos”* (Hb 2:1). Filadélfia alcançou algo diante de Deus, mas Deus estava falando com ela para conservar, porque havia um perigo. Na vida vitoriosa há um risco de retrocedermos.

O Senhor usa algumas expressões equivalentes que podem ser lembradas aqui, tais como: *“aquele que coloca a mão no arado e que olha para trás não é apto para o reino de Deus”* (Lc 9:62), *“o justo viverá pela fé; e: se retorceder, nele não se compraz a minha alma”* (Hb 10:38). São a mesma coisa. Conserve o que você tem ganhado do Senhor.

Em Hebreus é-nos dito que o nosso trabalho não é vão no Senhor, mas ele deve ser conservado. Caso contrário, poderá ser perdido. *“Conserva o que tens para que ninguém tome a tua coroa (...)”*. Mais uma vez, reinar com Jesus. Conservar aqui não é fazer como aquele servo que recebeu o talento do seu senhor e o escondeu. Conservar não é esconder, mas fazer aquilo que o Senhor pediu para você fazer com o que Ele te deu. Aquele servo era mal e negligente e por isso o seu senhor falou então para tirar o talento dele e dar ao que tinha dez talentos. Foi tomado dele aquilo que ele tinha recebido e dado a outro.

O Senhor não está aqui falando severamente, mas com amor: *conserva*. Paulo faz uma exortação a Timóteo, seu filho na fé. Ele diz: *“reavives o dom de Deus que há em ti”* (2 Tm 1:6). Aquele dom estava apagado e Paulo estava exortando a Timóteo para reaviva-lo. A expressão ali é como que *“acenda o fogo de novo”*. Conservar é manter conosco de acordo com o que Deus mandou fazer. Reavivemos o dom de Deus que há em nós!

Dos anos de caminhada, tenho percebido que muitos de nós recebeu dons do Senhor e que no passado o fogo ardia, mas com o tempo esse fogo foi se apagando. Aquilo que Deus havia nos dado estava operando, mas paramos. Assim como Paulo falou para Timóteo, falo a vocês: *“reavivem o dom de Deus que há em ti”!*

Conservem esse dom que há em vocês. Vão e operem esse dom para a glória do Senhor! Não o esconda! Quando falamos em dons, a nossa mente está tão religiosa que pensamos somente naqueles dons visíveis, os quais, pelo fato de serem vistos por outros, fazem trazer a glória para nós, como por exemplo profetizar. E podemos profetizar, mas precisamos ter o cuidado para não profetizarmos na carne na nossa força. Sendo profecia, é necessário que seja de acordo com a fé. Mas às vezes, você tem o dom de exortação, que tanto é advertir como encorajar, e ele se manifesta enquanto você visita alguém, ou no meio de uma conversa simples com alguém. Às vezes o seu dom vai se manifestar em demonstrar o amor de Deus que está em seu coração pelos outros. O fato é que precisamos preservar o que temos. Há um perigo que corremos na vida vitoriosa: não conservar o que temos. E assim, Filadélfia foi exortada pelo Senhor a conservar o que ela tinha recebido.

### **Aconselho que de mim compres**

Laodiceia nós conhecemos muito bem. No versículo 18 do capítulo 3 de Apocalipse, o Senhor estava aconselhando-a para que dele comprasse algo. Ela estava cheia de orgulho achando que tinha de tudo e que de nada tinha necessidade, mas o Senhor diz a ela: *“Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas”* (Ap 3:18). O Senhor pode estar falando isso conosco. E como vamos comprar dEle se tudo vem dEle mesmo? No profeta Isaías ficou registrada uma expressão muito interessante: *“Comprai, sem dinheiro e sem preço...”* (Is 55:1). É assim que compramos do Senhor. É pelo Espírito Santo, é uma abertura de coração. É nos arrependermos de toda vanglória de acharmos que somos e que temos. É pedirmos ao Senhor que nos conceda espírito de sabedoria e revelação no pleno conhecimento dEle; que os olhos do nosso coração sejam iluminados. Não podemos manter o espírito de Laodiceia. Então, vamos buscar isso do Senhor. Faça como é dito no sermão do monte: *“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á”* (Mt 7:7). É assim que compraremos. É pela graça de Deus.

O Senhor recomenda que Laodicéia compre dEle três coisas: ouro, colírio e vestes brancas.

Pedro fala que a nossa fé é mais preciosa que o ouro depurado. E às vezes a nossa vida pode ser colocada em uma depuração, mas é para que a vida de Deus se manifeste e a nossa fé seja fortalecida. Precisamos buscar a graça de Deus nos momentos de dificuldades, precisamos permanecer buscando-O. *“Compremos dele sem preço”* que é deixar a graça de Deus nos alcançar.

Quanto as vestes, nós tentamos comprar as nossas próprias vestes, as vestes do legalismo, do moralismo e é tudo de forma exterior. O coração, no entanto, não tem nada de bom. No entanto, são as vestes da graça do Senhor que nos dá a vitória sobre todas as coisas.

Precisamos comprar o colírio do Senhor. Isso fala de uma visão de Deus. Precisamos ver como Ele vê. Temos que orar ao Senhor para que Ele abra os nossos olhos do coração.

*“Bem-aventurados aqueles que têm fome e sede de justiça porque serão fartos”* (Mt 5:6). Esta é a promessa de Deus. Se queremos ver como o Senhor vê e ter a sua revelação, podemos ir a Ele. Com relação a esse comprar às vezes enfatizamos que precisamos pagar um preço, orar, jejuar, levantarmos mais cedo, nos esforçarmos e assim colocamos muitas regras e caímos na religiosidade. É claro que para se comprar, um preço é exigido, mas esse preço o Senhor já pagou por nós, é a graça de Deus. Apenas temos de ir a Ele com o coração desejoso e disponível. Temos é que ter fome e sede das coisas do reino de Deus. Ele nos fará saciados!

Amém!